



CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO  
COMPONENTE INDÍGENA

**Anexo 10.4.3.1-1 Atas, ofícios, CE, metodologia e listas  
curso gestores do DSEI**

## LISTA DE PRESENÇA

Assunto: **Pactuação das ações dos projetos 10.3 e 10.4 do PISI, entre DSEI/Altamira, executora UNYLEYA e NE.**



Tipo: Extraordinária

Data: 13 de outubro de 2016

Local: Escritório da NE – SAI - Altamira/PA

Duração: 09:30 às 11:00

Página 1 de 5

### PARTICIPANTES

Nº	Nome	Sigla da Empresa	E-mail (*)	Telefone	Rubrica
1	Renato Silva	DSEI	<a href="mailto:renato.rsilva@saude.gov.br">renato.rsilva@saude.gov.br</a>	(93)99167-6003	
2	José Ciro de Lima	DSEI	<a href="mailto:jose.ciro@saude.gov.br">jose.ciro@saude.gov.br</a>	(93)99126-5666	
3	Wilson Nicolau Martins	DSEI	<a href="mailto:wmsousa@hotmail.com">wmsousa@hotmail.com</a>	(93)99150-4940	
4	Tayane Martins	DSEI	<a href="mailto:tayane_m.martins1@hotmail.com">tayane_m.martins1@hotmail.com</a>		
5	Silvia Dinkelmann	UNYLEYA	<a href="mailto:silvia.dinkelmann@unyleya.com.br">silvia.dinkelmann@unyleya.com.br</a>	(61)98138-3386	
6	Eliana Augusto da Silva	NE	<a href="mailto:elianasilva@norteenergiasa.com.br">elianasilva@norteenergiasa.com.br</a>	(93)991899881	
7	Lair da Silva	FR	<a href="mailto:lair.freitas@ferreirarochoa.com.br">lair.freitas@ferreirarochoa.com.br</a>	(93) 98119-0005	
8	Sidney Pereira	FR	<a href="mailto:sidney.pereira@ferreirarochoa.com.br">sidney.pereira@ferreirarochoa.com.br</a>	(93)99116-1519	

#### **Provedores de e-mail:**

**(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarochoa.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.**

**<sup>1</sup> A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.**

# ATA DE REUNIÃO

Assunto: Pactuação das ações dos projetos 10.3 e 10.4 do PISI, entre DSEI/Altamira, executora UNYLEYA e NE.



Item	Nº Pacote de Trabalho	Assunto	Status	Responsável		
				Informação	Ação	Data
<b>1</b>		<b>REALIZAÇÃO DE ENCONTRO COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI/ALTAMIRA</b>				
1.1		A executora UNYLEYA informou estar realizando mapeamento em cada uma das aldeias sob sua responsabilidade, com o objetivo de identificar quem são os cuidadores indígenas e se os mesmos têm interesse em realizar a atividade (oficina).	1	Silvia - UNYLEYA		
1.2		O DSEI recomenda que toda a ação seja documentada, formalizada (juridicamente) em razão da proteção da propriedade material e imaterial do conhecimento tradicional indígena.	1	Renato - DSEI		
<b>2</b>		<b>SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA</b>				
2.1		A UNYLEYA informa que essa atividade está prevista no PO e PBA-CI para o quinto ano de execução.	1	Silvia - UNYLEYA		
2.2		O DSEI ressalta que está sendo levado em consideração como referência apenas o PBA/CI. O DSEI recomenda que toda a ação seja documentada e formalizada (juridicamente), em razão da proteção da propriedade material e imaterial do conhecimento tradicional indígena.	1	Renato - DSEI		
2.3		A NE informa que esta sendo considerado o Plano Operativo PBA-CI.	1	Eliana-NE		
<b>3</b>		<b>APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE</b>				
3.1		A executora UNYLEYA informa que está realizando o diagnóstico das expectativas dos indígenas em relação à farmácia verde.	1	Silvia - UNYLEYA		

**Provedores de e-mail:**

**(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarocha.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.**

<sup>1</sup> A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

## ATA DE REUNIÃO

Assunto: Pactuação das ações dos projetos 10.3 e 10.4 do PISI, entre DSEI/Altamira, executora UNYLEYA e NE.



3.2		Sobre este assunto o DSEI recomenda as mesmas precauções formais e jurídicas concernentes à Medicina Tradicional Indígena.	1	Renato - DSEI		
3.3		A NE informa que recebeu ofício 708/2016/GAB/DSEI - Altamira de 23 de setembro de 2016, do DSEI informando o profissional indicado para apoiar ação da reestruturação da farmácia verde e que está analisando a documentação.	1	Eliana - NE		
<b>4</b>		<b>APOIO AS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLO DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA.</b>				
4.1		A UNYLEYA informa que está realizando um levantamento das informações nas aldeias sob sua responsabilidade de como o protocolo poderá ser elaborado.	1	Silvia - UNYLEYA		
4.2		O DSEI sugere uma reunião entre a executora UNYLEYA e os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESP, CONDISI, Hospital Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) para alinhar informações relevantes, quando da elaboração do protocolo de conduta.	1	Renato - DSEI	Renato - DSEI	08/11/2016
4.3		A NE informa que a reunião mencionada acima, foi agendada para o dia 08/11/2016, local de horário a ser confirmado pelo DSEI.	1	Eliana - NE		
4.4		A NE informa que o DSEI fará os convites aos representantes dos estabelecimentos de saúde para referida reunião.	1	Eliana - NE		
<b>5</b>		<b>EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS GESTORES DO DSEI/ALTAMIRA</b>				
5.1		O DSEI sugere que, em relação ao tema da oficina seja; “ <i>Antropologia de todas as etnias do médio Xingu</i> ”.	1	Renato - DSEI		
5.2		A UNYLEYA informa que, quanto ao cronograma compreendendo às 24 horas previstas, a pedido do DSEI serão distribuídas em dias intercalados, sendo aos sábados com data a ser definida pelo DSEI/ALTAMIRA.	1	Silvia - UNYLEYA	Renato - DSEI	

**Provedores de e-mail:**

**(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarochoa.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.**

<sup>1</sup> A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

## ATA DE REUNIÃO

Assunto: Pactuação das ações dos projetos 10.3 e 10.4 do PISI, entre DSEI/Altamira, executora UNYLEYA e NE.



5.3		A UNYLEYA apresentará a metodologia ao DSEI/ALTAMIRA para apreciação até o dia 20/10/2016.	1	Silvia – UNYLEYA	Silvia – UNYLEYA	20/10/2016
<b>6</b>		<b>FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)</b>				
6.1		A executora UNYLEYA informa que em relação a esta ação, fará a verificação da suficiência dos cursos que já foram realizados pelo PISI no âmbito do PBA-CI.	1	Silvia - UNYLEYA		
6.2		A UNYLEYA informa que encaminhará até o dia 17/10/2016 um questionário sobre os cursos realizados anteriormente ao DSEI/ALTAMIRA para serem aplicados aos profissionais que participaram dessas formações.	1	Silvia - UNYLEYA	Silvia – UNYLEYA	17/10/2016
6.3		O DSEI informa que realizará a aplicação dos questionários aos profissionais que participaram dessas formações e encaminhará a UNYLEYA até o dia 10/11/2017.	1	Renato - DSEI	Renato - DSEI	10/11/2017
<b>7</b>		<b>FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO.</b>				
7.1		A UNYLEYA informa que foram realizados os alinhamentos em relação à metodologia das capacitações para os AIS e AISAN.	1	Silvia - UNYLEYA		
7.2		A UNYLEYA informa que está aguardando o retorno do SENAI/ALTAMIRA para definição da etapa 2 das capacitações para os AISAN.	1	Silvia - UNYLEYA		
7.3		O DSEI informa que está de acordo com a metodologia definida e construindo o cronograma em conjunto com a executora UNYLEYA.	1	RENATO - DSEI		
<b>8</b>		<b>APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS.</b>				

**Provedores de e-mail:**

(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarocha.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.

<sup>1</sup> A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

## ATA DE REUNIÃO

Assunto: Pactuação das ações dos projetos 10.3 e 10.4 do PISI, entre DSEI/Altamira, executora UNYLEYA e NE.



8.1		A executora UNYLEYA informou que estão sendo realizadas as oficinas de educação ambiental com o tema "Lixo" nas TI's Apyterewa, Kararaô, Laranjal, Cachoeira Seca, Trincheira Bacajá, Xipaya e Kuruaya.	1	Silvia - UNYLEYA		
8.2		O DSEI informa que possui um plano de gestão de resíduos sólidos voltados para área indígena e que deseja discutir o mesmo com a executora UNYLEYA para fazer interface com as ações que estão sendo desenvolvidas.	1	RENATO - DSEI		
8.3		A NE informa que agendou uma reunião para o dia 20/10/2016 às 09h00min entre o DSEI e a executora UNYLEYA para alinhamento da interface dessa ação. A mesma acontecerá na sede da executora.	1	Eliana - NE	Eliana – NE, Renato - DSEI e Silvia - UNYLEYA	20/10/2016

### **Provedores de e-mail:**

**(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarocha.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.**

<sup>1</sup> A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.



LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Reunião entre DSEI/NE



**norteENERGIA**  
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

Tipo: Extraordinária

Data: 13 de outubro de 2016

Local: Escritório da NE – SAI - Altamira/PA

Duração: 09:00 às 11:00

**PARTICIPANTES**

Nº	Nome	Sigla da Empresa	E-mail (*)	Telefone	Rubrica
1	RENATO SILVA	DSEI	RENATO.RSILVA@RAJDE.GOV.BR	99167-6003	
2	JOSE CÍRIO DE LIMA SILVA	DSEI	jose.cirio@saude.gov.br	93199126-5666	
3	WILSON NIVALDO MATEIROS SOUZA	DSEI	WNM SOUZA@HOTMAIL.COM	99150-4940	
4	RAYONE MONTENEGRO	DSEI	RAYONE.M.MONTENEGRO@HOTMAIL.COM		
5	SILVIA DIVA KERMANN	UNYLEYA	SILVIA.DIVA.KERMANN@UNYLEYA.COM.BR		
6	ELCIO AUGUSTO DO SAIS	NE	elcioaugdo@norteenergia.com.br	093-99189-9881	
7	LAIR M. SILVA	FR	LAIR.M.SILVA@FR		
8	SIDNEY PEREIRA	FR	SIDNEY.PEREIRA@FR		
9					
10					
11					
12					

**Provedores de e-mail:**

(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarochoa.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.

<sup>1</sup> A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA  
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DE ALTAMIRA

Ofício nº1127/2016/GAB/DSEI-Altamira/SESAI/MS/ Altamira, 30 de novembro de 2016.

Senhoras,

Aynslie Tenório Soley (Coordenadora do Programa Integrado de Saúde Indígena- Uny Leya)  
Sílvia Slene Gonçalves Dinkelmann (Gerente de Segmentos Corporativos).

Assunto: Capacitação em antropologia

Prezadas,

Cumprimentando-as cordialmente.



**UnyLeya Editora e Cursos S.A**  
**RECEBIDO** 01 / 12 / 2016  
Ass: [Assinatura]  
Hora 10:20

Solicitamos alteração no período de realização do curso em antropologia para profissionais de saúde do DSEI Altamira, a data que foi pactuada para realização seria nos dias 29/11 e 02/12 e 19/12. As equipes de saúde estarão em área realizando ações em saúde no período de 29/11 a 16/12.

Entendemos a suma importância das equipes multidisciplinares na capacitação antropológica, nesse sentido, a nova proposta para realização do curso será na data 17 e 18 de janeiro de 2017, serão dois dias simultâneos.


Solicitamos que para as próximas etapas, que o curso fosse ministrado por profissional da faculdade de etnodesenvolvimento da UFPA campus Altamira, haja vista, que a mesma possui estudos voltados para as etnias da região.

Entendemos que esta articulação com a UFPA, DSEI Altamira e executora podem desenvolver ações futuras de acordo com a realidade local de cada povo.

Agradecemos pelo apoio na realização do evento.

Coloco-me à disposição para os esclarecimentos que se fizeram necessário.

Atenciosamente,

  
Renato Rodrigues da Silva  
Coordenador Distrital de Saúde Indígena  
SESAI/MS/DSEI/ATM-PA  
Port. 1.356/2016 -MS



CE 0534/2016 – DS

Brasília, 08 de novembro de 2016.

A Sua Senhoria o Senhor

**Artur Nobre Mendes**

Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável - DPDS

Fundação Nacional do Índio - FUNAI

Setor Bancário Sul, Quadra 02, Lote 14 – Edifício Cleto Meireles, 6º andar.

70.070-120 Brasília/DF.

**Assunto:** Educação Permanente em Saúde - Gestores do DSEI/Altamira – Oficina de Antropologia em Saúde Indígena.

**Referência:** Programa Integrado de Saúde Indígena – Projeto Básico Ambiental – PBA-CI, UHE Belo Monte, Processo FUNAI nº 08620.002339/2000-63- UHE Belo Monte.

Senhor Diretor,

1. Cumprimentando-o cordialmente, e em referência ao atendimento às recomendações do ofício nº 202/2015/DPDS/FUNAI-MJ de 06 de março de 2015, a Norte Energia vem através desta encaminhar para conhecimento e apreciação, a itemização contendo a proposta metodológica para a realização da “Oficina de Antropologia em Saúde Indígena”.
2. Vale ressaltar que esta oficina faz parte das ações no âmbito do Projeto Educação em Saúde, parte integrante do Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI, prevista no Plano Operativo do PBA – CI. Informamos que a referida oficina foi acordada com o Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira, no que diz respeito à temática proposta, bem como o cronograma aqui apresentado.
3. A Norte Energia informa que a referida oficina está prevista para o segundo semestre de 2016, conforme Plano de Trabalho Anual já encaminhado a esta fundação.
4. Sem mais para o momento, nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.

Atenciosamente,



**José de Anchieta dos Santos**  
Diretor Socioambiental

**Anexo:**

- Itemização – Oficina para Gestores do DSEI/Altamira – Tema: Antropologia em Saúde Indígena.

**Diretoria Socioambiental**

**Brasília, Distrito Federal**

**PLANO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA (PBA-CI)**  
**PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA**  
**PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

**AÇÃO: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS GESTORES DO  
DSEI**

**ATIVIDADE: OFICINA COM O TEMA ANTROPOLOGIA EM SAÚDE  
INDÍGENA**

**UHE BELO MONTE**

**NORTE ENERGIA SA**

**Executora:**



**UnYLeYa Editora e Cursos S.A**

**OUTUBRO/2016**

## INFORMAÇÕES SOBRE O PACOTE DE TRABALHO

---

<b>PACOTE DE TRABALHO (Nº + NOME):</b>	10.4 Projeto de Educação em Saúde		
<b>EXECUTORA:</b>	Unyleya	<b>RESPONSÁVEL:</b>	Silvia Silene G Dinkelmann
<b>DATA DE ELABORAÇÃO:</b>	27/10/2016	<b>RESPONSÁVEL:</b>	Rita de Sousa

## QUADRO DE CONTROLE DE REVISÕES

---

REV.	DATA	HISTÓRICO	NOME DO TÉCNICO	FUNÇÃO	EMPRESA
00	27/10/2016	Elaboração	Rita de Sousa	Assessora Administrativa	Unyleya
01	28/10/2016	Revisão	Eliana Augusto da Silva	Gestora	Norte Energia
02	28/10/2016	Adequação	Rita de Sousa	Assessora Administrativa	Unyleya
03	31/10/2016	Revisão	Eliana Augusto da Silva	Gestora	Norte Energia
04	31/10/2016	Adequação	Rita de Sousa	Assessora Administrativa	Unyleya

# SUMÁRIO

---

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA .....	5
2. OBJETIVO .....	6
2.1. Geral.....	6
2.2. Específicos.....	6
3. METAS.....	6
4. INDICADORES.....	7
5. PÚBLICO-ALVO .....	9
6. METODOLOGIA.....	9
7. ELEMENTOS DE CUSTOS.....	11
8. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES .....	12
9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL.....	13
10. INTERAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS AMBIENTAIS .....	13
11. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E REQUISITOS LEGAIS.....	13
12. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO .....	14
13. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES .....	14
14. RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO .....	14
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15



## 1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Subsistema de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, criado pela Lei nº 9.836/99, tem entre seus objetivos integrar os povos indígenas ao Sistema Único de Saúde, considerando as especificidades geográficas, históricas e culturais das diferentes etnias que habitam o Brasil. Tendo em vista esse propósito, cabe aos profissionais da saúde indígena atuar como mediadores entre conhecimentos de matrizes distintas.

Entre às diretrizes para a constituição dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) estão: “preparação de recursos humanos para atuação em contexto intercultural” e “articulação dos sistemas tradicionais indígenas de saúde”. Sendo assim, a proposta da oficina de educação permanente em saúde dos gestores do DSEI sob o tema antropologia em saúde indígena tem como objetivo contribuir com a qualificação dos profissionais que atuam como gestores no DSEI/Altamira e cumprir as metas estabelecidas no projeto de Educação em Saúde do Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI – PO PBA CI.

O DSEI/Altamira sugeriu o tema por acreditar que o entendimento do estudo antropológico em saúde poderá contribuir de maneira significativa na valorização da experiência dos profissionais gestores da saúde no atendimento aos povos indígenas, introduzindo aspectos da Antropologia para favorecer o diálogo intercultural e incidir de forma direta na eficácia do trabalho cotidiano, seja nas aldeias ou na cidade.

A Norte Energia realizou na sede da Superintendência de Assuntos Indígenas uma reunião para alinhamento dessa ação, com a participação do DSEI/ATM, equipe do PISI da Unyleya e Coordenação do PISI da Norte Energia, e na oportunidade o DSEI/ATM informou que o tema apresentado era uma demanda diagnosticada junto aos profissionais do referido órgão, propondo inclusive a forma como gostaria que a oficina fosse conduzida.

Ao propiciar uma perspectiva em relação à forma como os diferentes povos que habitam a região do Médio Xingu constroem seus conceitos a respeito dos temas relativos à saúde, pretende-se ainda facilitar a elaboração de análises situacionais por parte dos profissionais da saúde, permitindo que a abordagem técnica seja feita de forma harmônica em relação aos sistemas cosmológicos de cada etnia. Da mesma maneira, pretende favorecer os processos de informação e esclarecimento aos indígenas sobre as condutas e procedimentos técnicos na atenção primária e secundária.

A oficina de educação permanente para gestores do DSEI/ATM está programada para ser realizada no município de Altamira, com a participação dos diversos gestores do DSEI/ATM.

## 2. OBJETIVO

### 2.1. Geral

A partir da abordagem antropológica, contribuir com a educação continuada dos gestores atuantes no DSEI/ATM, aprimorando a compreensão sobre a gestão da saúde indígena para o atendimento diferenciado dos povos indígenas garantido pela Lei nº 9.836/99.

### 2.2. Específicos

- Incentivar as equipes de saúde do DSEI/ATM a olhar a gestão da saúde indígena com uma visão antropológica a partir de suas experiências de campo;
- Problematizar a temática da diversidade cultural por meio da capacitação antropológica;
- Abordar a relação de aspectos técnicos da atenção à saúde na interação com as cosmologias indígenas;
- Sensibilizar os profissionais de saúde quanto à importância da atenção diferenciada no processo de atendimento aos povos indígenas, considerando os aspectos antropológicos;
- Fornecer instrumentos de análise situacional que favoreçam a atuação dos profissionais do DSEI/Altamira;
- Dar noções sobre a cultura de cada povo do médio Xingu, com exemplos nas experiências de campo dos participantes, apontando as diferenças das etnias.
- Possibilitar aos gestores do DSEI/ATM planejar as ações de saúde para as aldeias do Médio Xingu, seguindo as orientações da antropologia em saúde.

## 3. METAS

Capacitar 28 gestores do Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI/ATM), incluindo os gestores da Casa de Saúde Indígena de Altamira (CASAI/ATM), em uma oficina de três dias.

## 4. INDICADORES

Objetivos Específicos	Metas	Indicadores
Incentivar as equipes de saúde do DSEI/ATM a olhar a gestão da saúde indígena com uma visão antropológica a partir de suas experiências de campo.	Fornecer subsídios para que os profissionais de saúde possam desenvolver suas ações em consonância com os sistemas socioculturais das diferentes etnias.	Profissionais gestores do DSEI/CASAI de Altamira com maior compreensão das especificidades dos povos indígenas e melhor preparo para o atendimento diferenciado.
Problematizar a temática da diversidade cultural por meio da capacitação antropológica.	Apresentar os conceitos antropológicos que tratam das diferentes formas de constituição das sociedades.	Profissionais gestores do DSEI/CASAI de Altamira preparados para compreender as especificidades dos povos indígenas e aplicá-las em um atendimento diferenciado.
Abordar a relação de aspectos técnicos da atenção à saúde com a cosmologia indígena.	Apresentar estratégias para a construção do diálogo intercultural na atenção diferenciada à saúde.	Profissionais gestores do DSEI/CASAI de Altamira desenvolvendo procedimentos e condutas em consonância com as especificidades de cada etnia do Médio Xingu.
Sensibilizar os profissionais de saúde quanto à importância de atenção diferenciada no processo de atendimento aos	Identificar e compreender especificidades dos povos indígenas que incidem sobre a eficácia das ações de atenção à saúde.	Profissionais gestores do DSEI/CASAI de Altamira em condições de definir melhores formas de implementação de ações de acordo com as características de cada

<p>povos indígenas, considerando os aspectos antropológicos.</p>		<p>etnia.</p>
<p>Fornecer instrumentos de análise situacional que favoreçam a atuação dos profissionais do DSEI.</p>	<p>Permitir que os profissionais do DSEI possuam melhores condições de análise das especificidades envolvidas no contexto do desenvolvimento de suas atividades.</p>	<p>Profissionais do DSEI com maior capacidade de análise para a tomada de decisões, que estejam de acordo com os critérios técnicos, mas em consonância com os pressupostos da atenção diferenciada.</p>
<p>Dar noções sobre a cultura de cada povo do médio Xingu, com exemplos nas experiências de campo dos participantes, apontando as diferenças das etnias.</p>	<p>Valorizar o conhecimento antropológico adquirido de forma empírica, no cotidiano de atuação dos profissionais do DSEI, a partir da conceituação teórica de suas observações e análises, bem como oferecer informações adicionais sobre as etnias do Médio Xingu.</p>	<p>Melhoria na atenção diferenciada, com profissionais do DSEI motivados à darem continuidade à qualificação do seu conhecimento por meio do diálogo intercultural com os povos do Médio Xingu.</p>
<p>Possibilitar aos gestores do DSEI/ATM planejar as ações de saúde para as aldeias do Médio Xingu, seguindo as orientações da antropologia em saúde.</p>	<p>Permitir que os profissionais do DSEI possuam melhores condições de planejamento e execução no desenvolvimento de suas atividades.</p>	<p>Profissionais do DSEI com maior capacidade de análise para a tomada de decisões, que estejam de acordo com os critérios técnicos, mas em consonância com os pressupostos da atenção diferenciada.</p>

## 5. PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde gestores do Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI/ATM) e da Casa de Saúde Indígena de Altamira (CASAI/ATM), nas diversas categorias profissionais conforme abaixo:

- Equipe Multidisciplinar DIASI – médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, odontólogos, farmacêuticos, psicólogos e nutricionistas;
- Equipe SESANI – Engenheiros sanitaristas, engenheiros civis e técnicos em saneamento;
- Equipe CASAI – enfermeiros e técnicos em enfermagem; e
- Equipes de endemias – agentes de endemias e microscopistas.

## 6. METODOLOGIA

A capacitação com o tema Antropologia em Saúde indígena, para os gestores do DSEI está prevista para ocorrer em três etapas, desenvolvidas em três sábados consecutivos, totalizando 24 horas de carga horária. Essas etapas foram propostas pelo DSEI/ATM para que os profissionais pudessem participar sem prejuízo ao trabalho.

O primeiro momento será utilizado para os acordos de convivência, levantamento de expectativas e definição de parâmetros para avaliação.

A partir da apresentação de aspectos da teoria antropológica que tratam do processo colonial, das dinâmicas históricas e sociais dos povos indígenas na relação com o outro, da concepção do Estado e dos conceitos relacionados à saúde e doença serão desenvolvidas as análises tendo como base a realidade dos povos do Médio Xingu.

O processo se baseia na construção participativa, valorizando a perspectiva dos profissionais da saúde e suas experiências de campo. A partir dos relatos apresentados serão discutidas as especificidades de cada povo e temas gerais da Antropologia.

Por meio do exercício de análises comparativas entre o modelo biomédico e os sistemas de saúde indígenas, serão problematizadas e relativizadas as concepções de corpo, saúde, doença e terapia. Para tanto, serão adotadas dinâmicas de estudos de caso, atividades em grupo, debates e momentos expositivos de conteúdo.

Dinâmicas e vídeos curtos para reflexão e fixação de conteúdos serão intercalados em meio à programação.



### **Primeiro encontro**

- Apresentação dos participantes;
- Apresentação dos principais objetivos do curso;
- Concepção de avaliação, construção de parâmetros, relação frustração x satisfação – parâmetros mal comensurados. Levantamento das expectativas do grupo;
- Exercício de escrita e reflexão. Responder questões por escrito e guardar as anotações só para si, a fim de, no final do curso, usar como referência na avaliação de possíveis mudanças de perspectiva de pensamento ou abordagem;
- Divisão dos participantes em três grupos para a leitura do texto Nacirema; Após a leitura cada grupo deverá apresentar as suas observações;
- Breve panorama histórico do evolucionismo ao perspectivismo;
- Pensamentos lineares x pensamento elíptico;
- O processo colonial e o surgimento do “outro”;
- Debate: nós os diferentes e o direito ao estranhar;
- Evidenciação das diferenças regionais e nacionais, com exemplos dados pelo grupo, relatos de experiências pessoais. Relatos sobre os maiores impactos vivenciados por cada um na interação com as sociedades indígenas;
- Encerramento: dinâmica de percepção sensorial.

### **Segundo encontro**

- A construção dos conceitos de corpo, saúde e doença;
- Modelos de abordagem e concepções sobre saúde: os modelos nativos, o biomédico e a medicina social;
- Vagina inteligente faz criança bonita, armadilha inteligente pega peixe;
- A manipulação do corpo e os processos terapêuticos;
- Dinâmica: Construindo uma representação do corpo;
- A eficácia simbólica;
- O Estado e a construção da medicina;
- Os impactos do contato sobre a saúde dos povos indígenas;
- A simbologia do consumo;
- A saúde indígena enquanto política pública;
- O profissional de saúde e a mediação de lógicas (indígena, médica e sistema estatal);
- A violência simbólica.

### **Terceiro Encontro**

- Aspectos socioculturais dos povos Xipaya e Kuruaya;
- Aspectos socioculturais dos povos Xikrin e Kararaô;
- Aspectos socioculturais do povo Arara;
- Aspectos socioculturais do povo Parakanã;
- As políticas de intervenção e assistência e seus desdobramentos;
- A saúde diferenciada no Estado uniformizador;
- Avaliação.

## 7. ELEMENTOS DE CUSTOS

### Recursos Humanos

TÉCNICO	FORMAÇÃO	FUNÇÃO NO PROGRAMA	CONSELHO DE CLASSE OU IDENTIDADE	CADASTRO IBAMA
Fernando Penna Sebastião	Mestre em Antropologia	Instrutor	-	6442218

### Recursos Materiais

Item	Quantidade
Datashow	1
Extensão de 5 metros	1
Painel de projeção	1
Flipchart	1
Folha sulfite	500
Pincéis atômicos	3
Lápis de cor	5 jogos
Tesoura	3
Cola	3
Canetas	20
Lápis	20
Borracha	3
Canetinhas coloridas	5 jogos
Giz de cera	5 jogos
Grampeador	1
Impressora	1
Notebook	1

## 8. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

A atividade, dividida em três encontros de oito horas cada, será dividida em três sábados consecutivos, na cidade de Altamira.

<b>CRONOGRAMA PARA A OFICINA DE ANTROPOLOGIA E SAÚDE - 2016</b>	
<b>1º. Encontro</b>	26 de novembro
<p><b>Manhã:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação dos participantes</li> <li>• Dinâmica corporal apresentar-se por meio de gestos.</li> <li>• (Depois: nome, de onde é, o que faz, a quanto tempo no DSEI Altamira?)</li> <li>• Apresentação dos principais objetivos do curso.</li> <li>• Concepção de avaliação, construção de parâmetros, relação frustração x satisfação – parâmetros mal comensurados. Levantamento das expectativas do grupo.</li> <li>• Exercício de escrita e reflexão. Responder três questões por escrito e guardar as anotações só para si, afim de no final do curso usar como referência na avaliação de possíveis mudanças de perspectiva de pensamento ou abordagem.</li> </ul> <p>1- Como descreveria o povo com o qual trabalha?            2- Como vê o sistema de atenção à saúde indígena?            3- Como entende seu papel nesse contexto?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divisão dos participantes em três grupos para a leitura do texto Nacirema. Após a leitura cada grupo deverá apresentar as suas observações.</li> </ul>	
<p><b>Tarde:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Breve panorama histórico do evolucionismo ao perspectivismo.</li> <li>• Pensamentos lineares x pensamento elíptico.</li> <li>• O processo colonial e o surgimento do “outro”.</li> <li>• Eu sou igual o outro é diferente “Narciso acha feio o que não é espelho” (Caetano Veloso).</li> <li>• Debate: nós os diferentes e o direito ao estranhar.</li> <li>• Evidenciação das diferenças regionais e nacionais, com exemplos dados pelo grupo, relatos de experiências pessoais. Relatos sobre os maiores impactos vivenciados por cada um na interação com as sociedades indígenas.</li> <li>• Encerramento: dinâmica de percepção sensorial.</li> </ul>	
<b>2º. Encontro</b>	3 de dezembro
<p><b>Manhã:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A construção dos conceitos de corpo, saúde e doença.</li> <li>• Modelos de abordagem e concepções sobre saúde: os modelos nativos, o biomédico e a medicina social.</li> <li>• Vagina inteligente faz criança bonita, armadilha inteligente pega peixe.</li> <li>• A manipulação do corpo e os processos terapêuticos.</li> <li>• Dinâmica: Construindo uma representação do corpo.</li> <li>• A eficácia simbólica.</li> </ul>	
<p><b>Tarde:</b></p>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Estado e a construção da medicina.</li> <li>• Os impactos do contato sobre a saúde dos povos indígenas.</li> <li>• A simbologia do consumo.</li> <li>• A saúde indígena enquanto política pública.</li> <li>• O profissional de saúde e a mediação de lógicas (indígena, médica e sistema estatal).</li> <li>• A violência simbólica</li> </ul>	
<b>3º. Encontro</b>	10 de dezembro
<p><b>Manhã:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos socioculturais dos povos Xipaya e Kuruaya.</li> <li>• Aspectos socioculturais dos povos Xikrin e Kararaô.</li> <li>• Aspectos socioculturais do povo Arara.</li> <li>• Aspectos socioculturais do povo Parakanã.</li> </ul>	
<p><b>Tarde:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As políticas de intervenção e assistência e seus desdobramentos.</li> <li>• A saúde diferenciada no Estado uniformizador.</li> <li>• Avaliação.</li> </ul>	

## 9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), que orienta as ações da executora; DSEI/ATM, que definiu o tema da oficina e disponibilizará os técnicos e gestores para participar da capacitação; Fundação Nacional do Índio – FUNAI, responsável pela aprovação do projeto desta oficina.

## 10. INTERAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS AMBIENTAIS

Essa atividade faz interface com o Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI), pois trata-se de uma formação de caráter educacional e com metodologia própria.

## 11. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E REQUISITOS LEGAIS

Artigo 231 da Constituição da República Federativa do Brasil.  
Lei n.º 9.836 de 23 de setembro de 1999. Acrescenta dispositivos à Lei n.º 8080, de 19 de setembro de 1990, instituindo o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.  
Decreto Nº 5.051, de 19 de abril de 2004. Promulga a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho - OIT sobre Povos Indígenas e Tribais.

## 12. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO

NOME DO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REGISTRO PROFISSIONAL	CTF IBAMA
Fernando Sebastião Penna	Antropólogo	Mestre em antropologia	-	6442218
Silvia Slene G. Dinkelmann	Coordenação Estratégica	Pedagoga	-	6441399
Aynslie Tenório Soley	Coordenadora de Programa de Saúde	Enfermagem/ Especialista em Saúde Indígena	COREN/PA – N° 225.930	6442852
Rita de Sousa	Assessora Administrativa	Jornalista	MTb. 15.299	6603700

## 13. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

A responsável pela execução dessa ação é a Unyleya Editora e Cursos, executora do PISI, através de seus colaboradores listados abaixo:

NOME DO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REGISTRO PROFISSIONAL	CTF IBAMA
Fernando Sebastião Penna	Antropólogo	Instrutor	-	6442218

## 14. RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO

Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI/Altamira;

Fundação Nacional do Índio – FUNAI;

Norte Energia S/A.



## 15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA. R. S. V. **Imagens do Índio**: Signos da Intolerância In: GRUPONI. L. D.

BRASIL. Constituição (1988). **Artigo 231**, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Lei n.º 9.836 de 23 de setembro de 1999. Acrescenta dispositivos à Lei n.º 8080, de 19 de setembro de 1990, instituindo o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 set. 1999.

BRASIL. Decreto Nº 5.051, de 19 de abril de 2004. Promulga a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho - OIT sobre Povos Indígenas e Tribais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 abr. 2004.

BOURDIEU, P. **A representação política**. Elementos para uma teoria do campo político in O Poder Simbólico, 14ª Ed. Rio de Janeiro – RJ, 2010.

CAPRA, F. O Modelo Biomédico in: **O Ponto de Mutação**. São Paulo: Cultrix, 1982.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1998. **O Trabalho do Antropólogo**. Brasília/São Paulo: Paralelo Quinze/Edunesp. 220 pp.

INTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Povos indígenas no Brasil: 2006/2010**. Socioambiental. São Paulo, Instituto Socioambiental, ano 17, n.49, 2011.

INTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Verbetes Kayapó**. Em: **Povos Indígenas do Brasil**. (s/d). Disponível em <http://pib.socioambiental.org/pt/povo/kayapo>. Consulta em 29 de dezembro de 2015.

FAUSTO, C. **Verbetes Parakanã**. Em: **Povos Indígenas do Brasil**. (s/d). Disponível em <http://pib.socioambiental.org/pt/povo/parakana>. Consulta em 29 de dezembro de 2015.

FOUCAULT, M. O Nascimento da Medicina Social in: **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

LAPLANTINE, F. **Aprender Antropologia**. São Paulo – SP. Ed. Brasiliense, 1987

LÉVI-STRAUSS, C. A Eficácia Simbólica in: **Antropologia Estrutural**. Ed. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1973.

MAUSS, M. As técnicas do corpo in **Sociologia e Antropologia**. Ed. Cosacnaify, São Paulo - SP, 2003.

PATRÍCIO, Marlinda Melo, 2000. **Índios de verdade?** O caso dos Xipaiá e Curuaia. (Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Federal do Pará).

RAMOS, R.; ALBERT. B. (org.) **Pacificando o branco** - Cosmologias do contato no Norte-Amazônico. Ed. UNESP. São Paulo. 2002. 531p.

SAHLINS. M. **Ilhas de História**. SETTE. B. (tradução). Rio de Janeiro, 1990. Título original: Islands of History. The University of Chicago Press, Chicago – EUA, 1987. (p.179 – 194).

TEDLOCK. D. **A tradição analógica e o surgimento de uma antropologia dialógica**. OLIVEIRA. R. C. (diretor). Anuário Antropológico 85. Ed. Tempo Brasileiro.

TEIXEIRA-PINTO, Marnio. **IEIPARI: Sacrifício e Vida Social entre os Índios Arara**. SAO PAULO: HUCITEC/ANPOCS, 1997. 420p.

TODOROV, T. **A conquista da América**. Martins Fontes, São Paulo, SP, 2010.

VICTORA, Ceres, OLIVEN, Ruben, MARCIEL, Maria e ORO, Ari (org.). **Antropologia e Ética** - O debate atual no Brasil. – Niterói: EdUFF, 2004.

PROGRAMA(S): PISI

ATIVIDADE: Curso de Formação em Antropologia e Saúde Indígena para profissionais do DSEI/ATM.

Local Hotel Dallas-Altamira Data: 29/11/2016 Hora: 8 às 18hs

ALDEIA: \_\_\_\_\_

ORGANIZADOR/COORDENADOR: Fernando Penna Sebastião

NOME	FONE
WANDALEY ROQUE DE FREITAS	991274526
Francisco Josen de Oliveira	991305273
Leonilde Viana da Silva	(93) 99146 28-34
Edulette Frutos da Cruz	(93) 99151-3155
Vanessa Barrero Quaresima	(93) 991837350
maria Elenora da Silva	(93) 99156-56 26
Karina S. Marcal	(91) 980329004
Kelly nataline A. de A. b. santos	(93) 981023558
Wilson NUNO MARTINS SOUZA	(93) 99150 4940
genivaldo Costa de Oliveira	(93) 991884970
Richardle Pereira da Silva	(93) 991074721
Debera Natassia E. Pinho	(93) 99135-8887
Sandra M <sup>a</sup> Silva Soares	(93) 99155-1209
MARIA DAS DORES CASTRO DA SILVA	(93) 991277937
Dieroni Costa da Silva	(93) 991574014
Guy Cortez A. Araujo	93 991 392117

Bernhardoni Lili KATAPÓ	193) 999033256
Kleber F. Torres	1931 99172-8464
Francineu da Costa Macêdo	(93) 99172-90090
Rithelly da Silva Souza	(93) 99135-9230
Silvane Pereira Gomes	(93) 99190-4441
Tade Samai Costa dos Santos	(93) 99217-9704
Tayane de Oliveira Moraes	(93) 99198-3212
Jandir Lima	(93) 991963658
Pedro Brito Filho	(93) 991024980
Helena Modesto da Silva	(93) 99169-5635
José Clito Lima dos Pontes Júnior	(93) 99241-5788
Valmi de Souza Lima	(93) 991927762
Paula Franca Cruz Vieira	(93) 991534320
Paula Franca Cruz Vieira	(93) 99184-9839
Cláudia Rodrigues de Silva	93 199199-7402
JOANA MARIA BALMA DA ROCHA	9399171-3035







Unyleya Editora e Cursos

Ofício UNY Nº 152/2016-C.NESA-DS-S-0274/2016 Altamira-PA, 25 de novembro de 2016.

Ao Senhor,  
**Renato Rodrigues da Silva**  
Coordenador Distrital  
DSEI ATM/SESAI  
Portaria nº 1.356/2016-MS.

RECEBIDO  
Em 25 / 11 / 2016  
Jane Kelly LD.  
Escritório de Assuntos Indígenas  
Norte Energia S/A  
16:10h.

C/C

**Eliana Augusto da Silva**  
Gestora do Programa de Saúde Integrada Indígenas - PISI  
Gerencia de Estudos Indígenas  
Superintendência de Assuntos Indígenas – SAI/Norte Energia S.A  
Altamira – PA.

PROTOCOLO GERAL  
Ministério da Saúde  
Secretaria Especial de Saúde Indígena  
Distrito Sanitário Especial Indígena  
Data: 25/11/2016 16:20  
Nº Protocolo: /  
Assinatura

**Assunto:** Educação Permanente dos Gestores do DSEI de Altamira  
**Referência:** **Oficina para os profissionais do DSEI/ATM – Antropologia e Saúde Indígena.**

Prezado Senhor,

1) Cumprimentando-o cordialmente, vimos apresentar informações sobre a atividade: Educação Permanente dos Gestores do DSEI de Altamira, ação do PBA-CI, constante no Plano de Trabalho Detalhado desta executora:

2) Atendendo a solicitação deste órgão de abordar inicialmente um tema amplo que alcance todos os profissionais do DSEI/ATM, onde se sugeriu a Oficina – Antropologia e Saúde Indígena com carga horária de 24h a ser ministrada em três momentos de forma a possibilitar a participação do maior número de profissionais, seguem: em anexo a proposta metodológica e abaixo informações sobre o cronograma.

3) **O cronograma de atividades:**

DATA	MANHÃ	TARDE	CARGA HORÁRIA
29/11/2016	8h às 12h	14h às 18h	8 h/a
02/12/2016	8h às 12h	14h às 18h	8 h/a
09/12/2016	8h às 12h	14h às 18h	8 h/a
TOTAL			24h/a



**Unyleya Editora e Cursos**

4) Dessa forma, solicita-se a relação de participantes para organização prévia da organização logística e material de apoio.

5) Sendo o que se apresenta, colocamo-nos a disposição para outras informações.

Atenciosamente,

**Pedro Gatti Junior**  
**Coordenador Técnico Adjunto**  
**Unyleya Editora e Cursos S.A**

Anexo: Metodologia Oficina para os profissionais do DSEI/ATM – Antropologia e Saúde Indígena.



**Diretoria Socioambiental**

**Brasília, Distrito Federal**

## **PLANO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA (PBA-CI)**

### **PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA**

#### **PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

#### **AÇÃO: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS GESTORES DO DSEI**

#### **ATIVIDADE: OFICINA COM O TEMA ANTROPOLOGIA E SAÚDE INDÍGENA**

**UHE BELO MONTE**

**NORTE ENERGIA SA**

Executora:



**UnYLeYa Editora e Cursos S.A**

**OUTUBRO/2016**



## INFORMAÇÕES SOBRE O PACOTE DE TRABALHO

---

<b>PACOTE DE TRABALHO (Nº + NOME):</b>	10.4 Projeto de Educação em Saúde		
<b>EXECUTORA:</b>	Unyleya	<b>RESPONSÁVEL:</b>	Silvia Silene G Dinkelmann
<b>DATA DE ELABORAÇÃO:</b>	27/10/2016	<b>RESPONSÁVEL:</b>	Rita de Sousa
<b>DATA DE REVISÃO:</b>		<b>RESPONSÁVEL:</b>	
<b>DATA DE APROVAÇÃO:</b>		<b>RESPONSÁVEL:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b>			

## QUADRO DE CONTROLE DE REVISÕES

---

REV.	DATA	HISTÓRICO	NOME DO TÉCNICO	FUNÇÃO	EMPRESA
00	27/10/2016	Elaboração	Rita de Sousa	Assessora Administrativa	Unyleya
01	28/10/2016	Revisão	Eliana Augusto da Silva	Gestora	Norte Energia
02	28/10/2016	Adequação	Rita de Sousa	Assessora Administrativa	Unyleya
03	31/10/2016	Revisão	Eliana Augusto da Silva	Gestora	Norte Energia
04	31/10/2016	Adequação	Rita de Sousa	Assessora Administrativa	Unyleya

# SUMÁRIO

---

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA .....	5
2. OBJETIVO.....	6
2.1. Geral.....	6
2.2. Específicos.....	6
3. METAS .....	6
4. INDICADORES .....	7
5. PÚBLICO-ALVO .....	9
6. METODOLOGIA.....	9
7. ELEMENTOS DE CUSTOS.....	11
8. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES .....	12
9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL.....	13
10. INTERAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS AMBIENTAIS .....	13
11. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E REQUISITOS LEGAIS.....	13
12. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO .....	14
13. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES .....	14
14. RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO .....	14
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	15

## 1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Subsistema de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, criado pela Lei nº 9.836/99, tem entre seus objetivos integrar os povos indígenas ao Sistema Único de Saúde, considerando as especificidades geográficas, históricas e culturais das diferentes etnias que habitam o Brasil. Tendo em vista esse propósito, cabe aos profissionais da saúde indígena atuar como mediadores entre conhecimentos de matrizes distintas.

Entre às diretrizes para a constituição dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) estão: “preparação de recursos humanos para atuação em contexto intercultural” e “articulação dos sistemas tradicionais indígenas de saúde”. Sendo assim, a proposta da oficina de educação permanente em saúde dos gestores do DSEI sob o tema antropologia e saúde tem como objetivo contribuir com a qualificação dos profissionais que atuam como gestores no DSEI/Altamira e cumprir as metas estabelecidas no projeto de Educação em Saúde do Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI – PO PBA CI.

O DSEI/Altamira sugeriu o tema por acreditar que o entendimento do estudo antropológico em saúde poderá contribuir de maneira significativa na valorização da experiência dos profissionais gestores da saúde no atendimento aos povos indígenas, introduzindo aspectos da Antropologia para favorecer o diálogo intercultural e incidir de forma direta na eficácia do trabalho cotidiano, seja nas aldeias ou na cidade.

A Norte Energia realizou na sede da Superintendência de Assuntos Indígenas uma reunião para alinhamento dessa ação, com a participação do DSEI/ATM, equipe do PISI da Unyleya e Coordenação do PISI da Norte Energia, e na oportunidade o DSEI/ATM informou que o tema apresentado era uma demanda diagnosticada junto aos profissionais do referido órgão, propondo inclusive a forma como gostaria que a oficina fosse conduzida.

Ao propiciar uma perspectiva em relação à forma como os diferentes povos que habitam a região do Médio Xingu constroem seus conceitos a respeito dos temas relativos à saúde, pretende-se ainda facilitar a elaboração de análises situacionais por parte dos profissionais da saúde, permitindo que a abordagem técnica seja feita de forma harmônica em relação aos sistemas cosmológicos de cada etnia. Da mesma maneira, pretende favorecer os processos de informação e esclarecimento aos indígenas sobre as condutas e procedimentos técnicos na atenção primária e secundária.

A oficina de educação permanente para gestores do DSEI/ATM está programada para ser realizada no município de Altamira, com a participação dos diversos gestores do DSEI/ATM.



## 2. OBJETIVO

### 2.1. Geral

A partir da abordagem antropológica, contribuir com a educação continuada dos gestores atuantes no DSEI/ATM, aprimorando a compreensão sobre a gestão da saúde indígena para o atendimento diferenciado dos povos indígenas garantido pela Lei nº 9.836/99.

### 2.2. Específicos

- Incentivar as equipes de saúde do DSEI/ATM a olhar a gestão da saúde indígena com uma visão antropológica a partir de suas experiências de campo;
- Problematicar a temática da diversidade cultural por meio da capacitação antropológica;
- Abordar a relação de aspectos técnicos da atenção à saúde na interação com as cosmologias indígenas;
- Sensibilizar os profissionais de saúde quanto à importância da atenção diferenciada no processo de atendimento aos povos indígenas, considerando os aspectos antropológicos;
- Fornecer instrumentos de análise situacional que favoreçam a atuação dos profissionais do DSEI/Altamira;
- Dar noções sobre a cultura de cada povo do médio Xingu, com exemplos nas experiências de campo dos participantes, apontando as diferenças das etnias.
- Possibilitar aos gestores do DSEI/ATM planejar as ações de saúde para as aldeias do Médio Xingu, seguindo as orientações da antropologia em saúde.

## 3. METAS

Capacitar 30 gestores do Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI/ATM), incluindo os gestores da Casa de Saúde Indígena de Altamira (CASA/ATM), em uma oficina de três dias.

## 4. INDICADORES

Objetivos Específicos	Metas	Indicadores
Incentivar as equipes de saúde do DSEI/ATM a olhar a gestão da saúde indígena com uma visão antropológica a partir de suas experiências de campo.	Fornecer subsídios para que os profissionais de saúde possam desenvolver suas ações em consonância com os sistemas socioculturais das diferentes etnias.	Profissionais gestores do DSEI/CASAI de Altamira com maior compreensão das especificidades dos povos indígenas e melhor preparo para o atendimento diferenciado.
Problematizar a temática da diversidade cultural por meio da capacitação antropológica.	Apresentar os conceitos antropológicos que tratam das diferentes formas de constituição das sociedades.	Profissionais gestores do DSEI/CASAI de Altamira preparados para compreender as especificidades dos povos indígenas e aplicá-las em um atendimento diferenciado.
Abordar a relação de aspectos técnicos da atenção à saúde com a cosmologia indígena.	Apresentar estratégias para a construção do diálogo intercultural na atenção diferenciada à saúde.	Profissionais gestores do DSEI/CASAI de Altamira desenvolvendo procedimentos e condutas em consonância com as especificidades de cada etnia do Médio Xingu.
Sensibilizar os profissionais de saúde quanto à importância de atenção diferenciada no processo de atendimento aos	Identificar e compreender especificidades dos povos indígenas que incidem sobre a eficácia das ações de atenção à saúde.	Profissionais gestores do DSEI/CASAI de Altamira em condições de definir melhores formas de implementação de ações de acordo com as características de cada

<p>povos indígenas, considerando os aspectos antropológico.</p>		<p>etnia.</p>
<p>Fornecer instrumentos de análise situacional que favoreçam a atuação dos profissionais do DSEI.</p>	<p>Permitir que os profissionais do DSEI possuam melhores condições de análise das especificidades envolvidas no contexto do desenvolvimento de suas atividades.</p>	<p>Profissionais do DSEI com maior capacidade de análise para a tomada de decisões, que estejam de acordo com os critérios técnicos, mas em consonância com os pressupostos da atenção diferenciada.</p>
<p>Dar noções sobre a cultura de cada povo do médio Xingu, com exemplos nas experiências de campo dos participantes, apontando as diferenças das etnias.</p>	<p>Valorizar o conhecimento antropológico adquirido de forma empírica, no cotidiano de atuação dos profissionais do DSEI, a partir da conceituação teórica de suas observações e análises, bem como oferecer informações adicionais sobre as etnias do Médio Xingu.</p>	<p>Melhoria na atenção diferenciada, com profissionais do DSEI motivados à darem continuidade à qualificação do seu conhecimento por meio do diálogo intercultural com os povos do Médio Xingu.</p>
<p>Possibilitar aos gestores do DSEI/ATM planejar as ações de saúde para as aldeias do Médio Xingu, seguindo as orientações da antropologia em saúde.</p>	<p>Permitir que os profissionais do DSEI possuam melhores condições de planejamento e execução no desenvolvimento de suas atividades.</p>	<p>Profissionais do DSEI com maior capacidade de análise para a tomada de decisões, que estejam de acordo com os critérios técnicos, mas em consonância com os pressupostos da atenção diferenciada.</p>



## 5. PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde gestores do Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI/ATM) e da Casa de Saúde Indígena de Altamira (CASAI/ATM), nas diversas categorias profissionais conforme abaixo:

- Equipe Multidisciplinar DIASI – médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, odontólogos, farmacêuticos, psicólogos e nutricionistas;
- Equipe SESANI – Engenheiros sanitaristas, engenheiros civis e técnicos em saneamento;
- Equipe CASAI – enfermeiros e técnicos em enfermagem; e
- Equipes de endemias – agentes de endemias e microscopistas.

## 6. METODOLOGIA

A capacitação com o tema Antropologia em Saúde, para os gestores do DSEI está prevista para ocorrer em três etapas, desenvolvidas em três sábados consecutivos, totalizando 24 horas de carga horária. Essas etapas foram propostas pelo DSEI/ATM para que os profissionais pudessem participar sem prejuízo ao trabalho.

O primeiro momento será utilizado para os acordos de convivência, levantamento de expectativas e definição de parâmetros para avaliação.

A partir da apresentação de aspectos da teoria antropológica que tratam do processo colonial, das dinâmicas históricas e sociais dos povos indígenas na relação com o outro, da concepção do Estado e dos conceitos relacionados à saúde e doença serão desenvolvidas as análises tendo como base a realidade dos povos do Médio Xingu.

O processo se baseia na construção participativa, valorizando a perspectiva dos profissionais da saúde e suas experiências de campo. A partir dos relatos apresentados serão discutidas as especificidades de cada povo e temas gerais da Antropologia.

Por meio do exercício de análises comparativas entre o modelo biomédico e os sistemas de saúde indígenas, serão problematizadas e relativizadas as concepções de corpo, saúde, doença e terapia. Para tanto, serão adotadas dinâmicas de estudos de caso, atividades em grupo, debates e momentos expositivos de conteúdo.

Dinâmicas e vídeos curtos para reflexão e fixação de conteúdos serão intercalados em meio à programação.



### Primeiro encontro

- Apresentação dos participantes
- Apresentação dos principais objetivos do curso.
- Concepção de avaliação, construção de parâmetros, relação frustração x satisfação – parâmetros mal comensurados. Levantamento das expectativas do grupo.
- Exercício de escrita e reflexão. Responder questões por escrito e guardar as anotações só para si, a fim de, no final do curso, usar como referência na avaliação de possíveis mudanças de perspectiva de pensamento ou abordagem.
- Divisão dos participantes em três grupos para a leitura do texto Nacirema. Após a leitura cada grupo deverá apresentar as suas observações.
- Breve panorama histórico do evolucionismo ao perspectivismo.
- Pensamentos lineares x pensamento elíptico.
- O processo colonial e o surgimento do “outro”.
- Debate: nós os diferentes e o direito ao estranhar.
- Evidenciação das diferenças regionais e nacionais, com exemplos dados pelo grupo, relatos de experiências pessoais. Relatos sobre os maiores impactos vivenciados por cada um na interação com as sociedades indígenas.
- Encerramento: dinâmica de percepção sensorial.

### Segundo encontro

- A construção dos conceitos de corpo, saúde e doença.
- Modelos de abordagem e concepções sobre saúde: os modelos nativos, o biomédico e a medicina social.
- Vagina inteligente faz criança bonita, armadilha inteligente pega peixe.
- A manipulação do corpo e os processos terapêuticos.
- Dinâmica: Construindo uma representação do corpo.
- A eficácia simbólica.
- O Estado e a construção da medicina.
- Os impactos do contato sobre a saúde dos povos indígenas.
- A simbologia do consumo.
- A saúde indígena enquanto política pública.
- O profissional de saúde e a mediação de lógicas (indígena, médica e sistema estatal).
- A violência simbólica

### Terceiro Encontro

- Aspectos socioculturais dos povos Xipaya e Kuruaya.
- Aspectos socioculturais dos povos Xikrin e Kararaô.
- Aspectos socioculturais do povo Arara.
- Aspectos socioculturais do povo Parakanã.
- As políticas de intervenção e assistência e seus desdobramentos
- A saúde diferenciada no Estado uniformizador.

- Avaliação

## 7. ELEMENTOS DE CUSTOS

### Recursos Humanos

TÉCNICO	FORMAÇÃO	FUNÇÃO NO PROGRAMA	CONSELHO DE CLASSE OU IDENTIDADE	CADASTRO IBAMA
Fernando Penna Sebastião	Mestre em Antropologia	Instrutor	-	6442218

### Recursos Materiais

Item	Quantidade
Datashow	1
Extensão de 5 metros	1
Painel de projeção	1
Flipchart	1
Folha sulfite	500
Pincéis atômicos	3
Lápis de cor	5 jogos
Tesoura	3
Cola	3
Canetas	20
Lápis	20
Borracha	3
Canetinhas coloridas	5 jogos
Giz de cera	5 jogos
Grampeador	1
Impressora	1
Notebook	1

## 8. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

A atividade, dividida em três encontros de oito horas cada, será dividida em três sábados consecutivos, na cidade de Altamira.

CRONOGRAMA PARA A OFICINA DE ANTROPOLOGIA E SAÚDE - 2016	
<b>1º. Encontro</b>	<b>29 de novembro</b>
<p><b>Manhã:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação dos participantes</li> <li>• Dinâmica corporal apresentar-se por meio de gestos.</li> <li>• (Depois: nome, de onde é, o que faz, a quanto tempo no DSEI Altamira?)</li> <li>• Apresentação dos principais objetivos do curso.</li> <li>• Concepção de avaliação, construção de parâmetros, relação frustração x satisfação – parâmetros mal comensurados. Levantamento das expectativas do grupo.</li> <li>• Exercício de escrita e reflexão. Responder três questões por escrito e guardar as anotações só para si, afim de no final do curso usar como referência na avaliação de possíveis mudanças de perspectiva de pensamento ou abordagem.</li> </ul> <p>1- Como descreveria o povo com o qual trabalha?            2- Como vê o sistema de atenção à saúde indígena?            3- Como entende seu papel nesse contexto?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divisão dos participantes em três grupos para a leitura do texto Nacirema. Após a leitura cada grupo deverá apresentar as suas observações.</li> </ul>	
<p><b>Tarde:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Breve panorama histórico do evolucionismo ao perspectivismo.</li> <li>• Pensamentos lineares x pensamento elíptico.</li> <li>• O processo colonial e o surgimento do "outro".</li> <li>• Eu sou igual o outro é diferente "Narciso acha feio o que não é espelho" (Caetano Veloso).</li> <li>• Debate: nós os diferentes e o direito ao estranhar.</li> <li>• Evidenciação das diferenças regionais e nacionais, com exemplos dados pelo grupo, relatos de experiências pessoais. Relatos sobre os maiores impactos vivenciados por cada um na interação com as sociedades indígenas.</li> <li>• Encerramento: dinâmica de percepção sensorial.</li> </ul>	
<b>2º. Encontro</b>	<b>2 de dezembro</b>
<p><b>Manhã:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A construção dos conceitos de corpo, saúde e doença.</li> <li>• Modelos de abordagem e concepções sobre saúde: os modelos nativos, o biomédico e a medicina social.</li> <li>• Vagina inteligente faz criança bonita, armadilha inteligente pega peixe.</li> <li>• A manipulação do corpo e os processos terapêuticos.</li> <li>• Dinâmica: Construindo uma representação do corpo.</li> <li>• A eficácia simbólica.</li> </ul>	



<b>Tarde:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Estado e a construção da medicina.</li> <li>• Os impactos do contato sobre a saúde dos povos indígenas.</li> <li>• A simbologia do consumo.</li> <li>• A saúde indígena enquanto política pública.</li> <li>• O profissional de saúde e a mediação de lógicas (indígena, médica e sistema estatal).</li> <li>• A violência simbólica</li> </ul>	
<b>3º. Encontro</b>	<b>09 de dezembro</b>
<b>Manhã:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos socioculturais dos povos Xipaya e Kuruaya.</li> <li>• Aspectos socioculturais dos povos Xikrin e Kararaô.</li> <li>• Aspectos socioculturais do povo Arara.</li> <li>• Aspectos socioculturais do povo Parakanã.</li> </ul>	
<b>Tarde:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• As políticas de intervenção e assistência e seus desdobramentos</li> <li>• A saúde diferenciada no Estado uniformizador.</li> <li>• Avaliação</li> </ul>	

## 9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), que orienta as ações da executora; DSEI/ATM, que definiu o tema da oficina e disponibilizará os técnicos e gestores para participar da capacitação.

Fundação Nacional do Índio – FUNAI, responsável pela aprovação do projeto desta oficina.

## 10. INTERAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS AMBIENTAIS

Essa atividade faz interface com o Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI), pois trata-se de uma formação de caráter educacional e com metodologia própria.

## 11. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E REQUISITOS LEGAIS

Artigo 231 da Constituição da República Federativa do Brasil.

Lei n.º 9.836 de 23 de setembro de 1999. Acrescenta dispositivos à Lei n.º 8080, de 19 de setembro de 1990, instituindo o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.

Decreto Nº 5.051, de 19 de abril de 2004. Promulga a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho - OIT sobre Povos Indígenas e Tribais.

## 12. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO

NOME DO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REGISTRO PROFISSIONAL	CTF IBAMA
Fernando Sebastião Penna	Antropólogo	Mestre em antropologia	-	6442218
Silvia Slene G. Dinkelmann	Coordenação Estratégica	Pedagoga	-	6441399
Aynslie Tenório Soley	Coordenadora de Programa de Saúde	Enfermagem/ Especialista em Saúde Indígena	COREN/PA – N° 225.930	6442852
Rita de Sousa	Assessora Administrativa	Jornalista	MTb, 15.299	6603700

## 13. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

A responsável pela execução dessa ação é a Unyleya Editora e Cursos, executora do PISI, através de seus colaboradores listados abaixo:

NOME DO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REGISTRO PROFISSIONAL	CTF IBAMA
Fernando Sebastião Penna	Antropólogo	Instrutor	-	6442218

## 14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARRUDA, R. S. V. **Imagens do Índio**: Signos da Intolerância In: GRUPONI, L. D.
- BRASIL. Constituição (1988). **Artigo 231**, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.
- BRASIL. Lei n.º 9.836 de 23 de setembro de 1999. Acrescenta dispositivos à Lei n.º 8080, de 19 de setembro de 1990, instituindo o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 set. 1999.
- BRASIL. Decreto Nº 5.051, de 19 de abril de 2004. Promulga a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho - OIT sobre Povos Indígenas e Tribais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 abr. 2004.
- BOURDIEU, P. **A representação política**. Elementos para uma teoria do campo político in O Poder Simbólico, 14ª Ed. Rio de Janeiro – RJ, 2010.
- CAPRA, F. O Modelo Biomédico in: **O Ponto de Mutação**. São Paulo: Cultrix, 1982.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1998. **O Trabalho do Antropólogo**. Brasília/São Paulo: Paralelo Quinze/Edunesp. 220 pp.
- INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Povos indígenas no Brasil: 2006/2010**. Socioambiental. São Paulo, Instituto Socioambiental, ano 17, n.49, 2011.
- INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Verbetes Kayapó**. Em: **Povos Indígenas do Brasil**. (s/d). Disponível em <http://pib.socioambiental.org/pt/povo/kayapo>. Consulta em 29 de dezembro de 2015.
- FAUSTO, C. **Verbetes Parakanã**. Em: **Povos Indígenas do Brasil**. (s/d). Disponível em <http://pib.socioambiental.org/pt/povo/parakana>. Consulta em 29 de dezembro de 2015.
- FOUCAULT, M. O Nascimento da Medicina Social in: **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- LAPLANTINE, F. **Aprender Antropologia**. São Paulo – SP. Ed. Brasiliense, 1987
- LÉVI-STRAUSS, C. A Eficácia Simbólica in: **Antropologia Estrutural**. Ed. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1973.
- MAUSS, M. As técnicas do corpo in **Sociologia e Antropologia**. Ed. Cosacnaify, São Paulo - SP, 2003.
- PATRÍCIO, Marlinda Melo, 2000. **Índios de verdade?** O caso dos Xipaiá e Curuaia. (Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Federal do Pará)



RAMOS, R.; ALBERT. B. (org.) **Pacificando o branco** - Cosmologias do contato no Norte-Amazônico. Ed. UNESP. São Paulo. 2002. 531p.

SAHLINS. M. **Ilhas de História**. SETTE. B. (tradução). Rio de Janeiro, 1990. Título original: *Islands of History*. The University of Chicago Press, Chicago – EUA, 1987. (p.179 – 194).

TEDLOCK. D. **A tradição analógica e o surgimento de uma antropologia dialógica**. OLIVEIRA. R. C. (diretor). Anuário Antropológico 85. Ed. Tempo Brasileiro.

TEIXEIRA-PINTO, Marnio. **IEIPARI: Sacrifício e Vida Social entre os Índios Arara**. SAO PAULO: HUCITEC/ANPOCS, 1997. 420p.

TODOROV, T. **A conquista da América**. Martins Fontes, São Paulo, SP, 2010.

VICTORA, Ceres, OLIVEN, Ruben, MARCIEL, Maria e ORO, Ari (org.). **Antropologia e Ética - O debate atual no Brasil**.– Niterói: EdUFF, 2004.